

"Setembros" busca síntese de conteúdo

Quarto livro de Elizabeth Gontijo, "Setembros", reúne 62 poemas escritos de forma sintética, utilizando o menor espaço para preencher o maior conteúdo. "Acho que isso é uma característica inerente ao meu trabalho. Procuro dizer muito com pouca palavra. Não gosto de muitos enfeites. Quanto mais despojada a escrita, para mim, melhor. Embora eu goste muito de ler, por exemplo, o Graciliano Ramos, que é bem despojado, gosto de outros como o Guimarães Rosa, que sempre chega à essência, mas por outros caminhos", compara Elizabeth.

Do seu primeiro livro para seu mais recente trabalho, os poemas de Elizabeth ganharam um tom mais descritivo. A relação com a pintura, atividade que a escritora também exerce, é algo que ela avalia com alguma dificuldade. "Eu sei que esta relação existe, mas não sei como verbalizar. Minha poesia é meio pictórica, no caso da imagem presente. Mas na minha pintura, eu uso, às vezes, muito pouco a imagem, uso mais cor e luz. Pode até ser que na minha poesia eu expresse aquilo que não consigo nas artes plásticas", reflete.

Para a autora, o fazer poético está no abismo entre a profissão e a paixão. "Isso está muito bem descrito pelo Octavio Paz, na epígrafe com a qual eu abro o livro: 'O ato de escrever poemas é a mais ambígua das ocupações: um 'quehacer' e um mistério; um passatempo e um sacramento; um ofício e uma paixão'. Para mim, o fazer artístico é uma coisa e outra. É o toque do real nesse mundo, que é aparentemente real nas coisas materiais, mas que esconde uma realidade maior, a qual só a poesia revela", define.

Os 62 poemas reunidos em "Setembros" foram escritos de

maneira aleatória, mas, no final, ganham uma unidade elaborada pela escritora. "Todos os meus quatro livros têm essa mesma disposição, divididos em três partes. Mas, em 'Setembros', a questão do tempo (tema recorrente em sua obra) está mais presente. Na hora em que eu abro o baú, refaço muitas das poesias que lá encontro e procuro dar um corpo harmônico ao livro. Outras coisas frequentes e que acabam gerando esta unidade são os temas da memória, da paixão, questões que eu sempre falo", afirma. (SB)

AGENDA — Lançamento de "Setembros", de Elizabeth Gontijo, Editora 7 Letras, 88 págs., R\$ 20. Terça-feira, às 19h, na Galeria de Arte Regard (rua Marília de Dirceu, 226, Lourdes).